

Grande ABC registra um caso de câncer de próstata por dia

Foram 285 diagnósticos da doença entre janeiro e outubro deste ano; campanha do Novembro Azul busca dispersar preconceitos sobre exame

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou 285 diagnósticos de câncer de próstata entre janeiro e outubro deste ano. Em média, neste período, foram 28 casos confirmados por mês e um por dia. O índice geral representa queda de 20% em comparação ao mesmo período do ano passado, que teve 355 ocorrências. Os dados são do DataSUS. Com o Novembro Azul, campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, a tentativa é barrar preconceitos e tabus envolvendo masculinidade que podem ser prejudiciais para a saúde do homem, principalmente no processo de detecção da doença com exame de toque retal.

A próstata é uma glândula que fica na pélvis do homem, responsável por parte da produção do sêmen. Normalmente, o início do câncer nessa região não apresenta sintomas.

Por isso, é essencial manter exames de rastreamento, principalmente a partir dos 40 anos para quem já teve casos na família e dos 50 para o público geral. "Os sintomas vem quando a doença está em um estágio mais avançado e estão associados à alterações urinárias, dificuldade para urinar, aumento da frequência urinária, dor e sangue na urina. Entre os fatores de risco, o diagnóstico fica mais frequente para pessoas acima dos 50 anos, indivíduos com histórico familiar (de câncer de próstata, ovário e mama), negros ou obesos. O rastreamento é feito por exame de sangue PSA (Antígeno Prostático Específico) e exame de toque retal. Caso dê alguma alteração, o diagnóstico vem com ressonância magnética e biópsia para confirmar se é maligno e iniciar o tratamento", declara Fernando Korles, médico urologista no Hospital Israelita Albert Einstein e chefe do grupo de uro-



EDUCATIVO. UBS Parque Real promove atividade de conscientização

oncologia da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC).

Para Korles, os tabus em relação ao exame de toque retal limitam a quantidade de pacientes que fazem a detecção precoce: "As mulheres estão mais acostumadas a ir ao médico para exames da rotina. Ho-

mens não. Muitas vezes, elas são as maiores incentivadoras para que os homens se cuidem. O principal motivo deles irem ao médico é por persistência delas (parentes ou parceiras). Isso ajuda muito."

No Novembro Azul, o Grande ABC se mobilizou para in-

fluenciar que mais pessoas façam os exames necessários, principalmente com ações nas UBS (Unidade Básica de Saúde). "Venho de uma família com pai e avô que não tinham muita informação e eram contra ir ao hospital. Minha geração teve esse espelho e, no decorrer da vida, aprendi que tem que ter prevenção. Mesmo que aparentemente não tenha nada, precisa fazer os exames e saber como está a saúde", relatou morador do Parque Real em Diadema, Sidney Regis Rodrigues, durante atividade educativa na UBS Parque Real, na sexta-feira (24).

"Com a maturidade, a pessoa entende que é um cuidado que faz diferença em relação ao câncer de próstata." Assim que diagnosticado, o tratamento para o câncer de próstata é referenciado para a Rede de Oncologia Hebe Garmago, segundo a Prefeitura de Diadema. Em Santo André, amanhã haverá Dia D na US

Campestre com palestra e caminhada de conscientização sobre o câncer de próstata (início às 8h, na Paróquia São Judas Tadeu). Na quarta-feira, a USF Cruzado terá consultas sob livre demanda, encaminhamento para o especialista de urologia, se necessário, além de testagem rápida e palestra educativa.

O Ambulatório Trans de Santo André, que funciona dentro do CME (Centro Médico de Especialidades) Xavier de Toledo, em Diadema, oferece atendimento específico de mulheres trans e pessoas não binárias voltado aos riscos do câncer de próstata. Neste mês, o DiáTrans terá exame e coleta de PSA (para maiores de 50 anos) durante as consultas no ambulatório. O risco de câncer de próstata não aumenta com o uso de estrogênio, procedimento adotado por mulheres trans que realizam terapia hormonal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1